

Informação Semanal | 14/10

Comentário de Mercado

A inflação homóloga no mês de Setembro foi de 29,9%, reforçando a tendência de desaceleração que se verifica desde Julho. Apesar da desaceleração da homóloga, a inflação mensal em Setembro manteve em 1,6%, interrompendo assim a sequência de quebras que se estendia desde Abril: a entrada em vigor do novo salário mínimo nacional, bem como a sazonalidade do período escolar e a festividades do feriado nacional podem estar na base da variação dos preços ao longo do mês. As classes que mais variaram foram "Educação" com 4,1%, "Lazer, recreação e cultura" e "Hotéis, cafés e restaurantes" com 2,2% para ambas categorias. Em sentido oposto as classes que menos variaram foram "Comunicações", "Transportes" e "Mobiliário, equipamento doméstico e manutenção" com 0,3%, 0,4% e 1,3%, respectivamente. Do lado dos "Alimentos e Bebidas não Alcoólicas" – categoria que mais contribui para o índice geral-, os preços aumentaram 1,6% (+ 0,1pp face ao mês anterior). A província do Bengo foi a que registou o maior aumento mensal dos preços, 2,92% enquanto na Capital o aumento foi de 1,56%, com a homóloga a fixar-se em 38,7% - o gap entre a inflação homóloga nacional e a de Luanda continua bastante relevante, sendo este de 10,6 pp. A aproximadamente 3 meses para o final do ano, a meta de inflação do BNA, 24,3% torna-se mais difícil de alcançar, principalmente considerando que os próximos meses têm pressão inflacionária decorrente da sazonalidade da quadra festiva; a nossa perspectiva é ligeiramente menos optimista, já que esperamos que a inflação termine o ano nos 27,4%.

Desde o início do mês, o Kwanza apreciou 5% face ao Dólar e 6% face ao Euro, compensando uma parte das perdas deste ano. A moeda nacional, regista um melhor período desde o início do mês fruto da disponibilidade anunciada de USD 250 milhões por parte do órgão regulador, fazendo na última semana a cotação fixar-se em USD/AOA 909 e EUR/AOA 992. Ao nosso ver, essa apreciação é pontual e não simboliza o início de um período mais optimista para o Kwanza. O gap entre o câmbio oficial e o paralelo continua acentuado, 30%, o que mostra que ainda existe pressão para a moeda depreciar.

As taxas no Mercado Monetário Interbancário apresentam actualmente movimentos mistos. A Overnight (O/N) tem vindo a acelerar de forma gradual sinalizando que o mercado se está a recuperar dos efeitos da disponibilidade de moeda nacional realizada pelo BNA – esta taxa encerrou a semana em 20,9%; +102pbs face ao final da semana anterior. As maturidades de 6, 9 e 12 meses, entretanto, reduziram 6, 47 e 41pbs, encerrando a semana em 22,1%, 23,1% e 23,6%, respectivamente.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Varição PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

*INE ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	11-10-2024	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20,93%	1,02%	16,39%	13,41%
USD/AOA	909,1	-0,10%	9,69%	10,12%
AOA/USD	0,00110	0,10%	-8,83%	-9,19%
EUR/AOA	992,8	-1,12%	8,39%	13,80%
EUR/USD	1,094	-0,34%	-0,92%	3,88%
USD/ZAR	17,42	-0,38%	-5,12%	-8,39%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (2 anos)	15,0%	55.000	29.700	29.700
OT AOA (2 anos)	15,0%	15.000	12.300	12.300
OT AOA (2 anos)	15,0%	15.000	2.000	2.000

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

